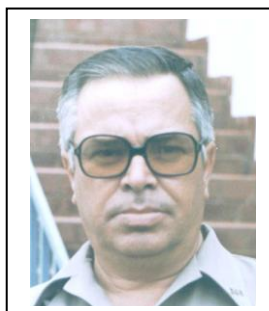


1

**FHE** **POUPEX**

## O Patrono da Artilharia - Arma do Apoio de Fogo Marechal do Exército Emílio Luiz Mallet e Barão de Itapevi

História Militar Paulista - Especial para a SASDE



**Cel CLÁUDIO MOREIRA BENTO**

Historiador Militar e Jornalista, Presidente e Fundador da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB), do Instituto de História e Tradições do Rio Grande do Sul (IHTRGS) e da Academia Canguçuense de História (ACANDHIS) e sócio benemérito do Instituto de História e Geografia Militar e História Militar do Brasil (IGHMB) e do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) e correspondente das Academias de História de Portugal, Espanha, Argentina e equivalentes do Uruguai e Paraguai e integrou a Comissão de História do Exército do Estado-Maior do Exército 1971/1974. Presidente emérito fundador das academias Resendense e Itatiaense de História e sócio dos Institutos Históricos de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e de Sorocaba etc. Foi o 3º vice-presidente do Instituto de Estudos Vale—paraibanos IEV no seu 13º Encontro em Resende e Itatiaia e que coordenou o Simpósio sobre a Presença Militar no Vale do Paraíba, cujas comunicações reuniu em volumes dos quais existe exemplar no acervo da FAHIMTB doado a Academia Militar das Agulhas Negras. É Acadêmico e Presidente Emérito fundador das Academias Resende e Itatiaense de História, sendo que da última é Presidente emérito vitalício e também Presidente de Honra. Coursou a ECEME 1967/1969, junto com o Cel Walter Albano Fressati bem como integraram o EME, II Exército 1976/1977. E foi instrutor de História Militar na AMAN 1978-1980, onde integrou comissões a propósito dos centenários de morte do General Osório Marques do Herval e do Duque de Caxias. Comandou o 4º Batalhão de Engenharia de Combate em 1981-1982; E correspondente do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso e instalou em Sorocaba, sob a presidência do Professor Adilson César a AHIMTB-SP Gen Bertoldo Klinger federada a FAHIMTB, e instituiu como patronos de cadeira na FAHIMTB os seguintes ícones da PMSP Gerais Miguel Pereira e Marcondes Salgado e Cel Pedro Dias Campos. Delegacia na PMSP presidida pelo hoje acadêmico patrono de cadeira especial Cel PMSP E dilberto de Oliveira Mello. O autor inaugurou em 1977, na Academia Braileira de História a cadeira nº 12 Gen Div Augusto Tasso Fragoso.

Artigo do autor na REVISTA SASDE da 2ª Divisão de Exército, editada pelo Acadêmico da FAHIMTB, Cel Walter Albano Fressatti, digitalizado para ser colocado na Internet em Livros e Plaquetas no site da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil [www.ahimtb.org.br](http://www.ahimtb.org.br) e cópia impressa no acervo da FAHIMTB doado em Boletim Especial nº 002 de 17 nov 2014 à AMAN e integrado ao programa Pergamum de bibliotecas do Exército





# SASDE

Sociedade Amigos da 2ª Divisão de Exército  
Revista Informativa e Cultural da SASDE

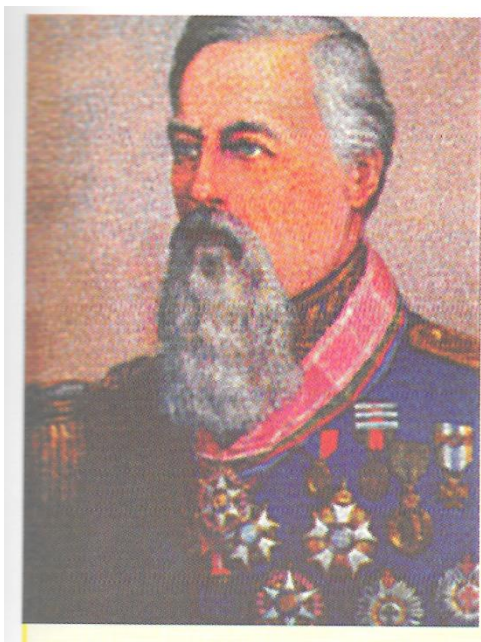
Março / Abril 2001 - Ano VIII - Nº



Noite Mineira da  
SASDE 2001



## O Patrono da Artilharia - Arma do Apoio de Fogo Marechal do Exército Emílio Luiz Mallet e Barão de Itapevi



O **Marechal-do-Exército Emílio Luiz Mallet e Barão de Itapevi** foi consagrado, por Dec. 54124 de 13 mar 1962, patrono da **Arma de Artilharia**, em cujo seio se forjou e se firmou com o honroso título de **Artilheiro Símbolo do Brasil**.

Mallet teve como ponto culminante e mais glorioso de sua carreira a frente do **1º Regimento de Artilharia a Cavalos**, o atual **Regimento Mallet**, na batalha de **Tuiuti** de 24 de Maio de 1866. Ali, com seu regimento na vanguarda e em posição atrás de um fosso escavado, com auxílio inclusive do Batalhão de Engenheiros e manobrado com rara habilidade e competência sua "**Artilharia-Revólver**", cumpriu sua determinação assim expressa no calor da luta: "**Por aqui eles não passam**". Foi o primeiro a suportar e repelir as massas inimigas que a todo o custo pretendiam romper a posição aliada: o que lhe valeu promoção a coronel, por bravura.

E, assim narrou com simplicidade este seu heróico feito:

***"Este Regimento, com 24 bocas de fogo, colocado na vanguarda sobre o centro do Exército, sustentou triunfalmente e repeliu todas as colunas do inimigo... Em poucas horas foi varrida a frente do Exército e o grande número de homens e cavalos mortos atestam a eficácia de seus fogos."***

Isto, foi a Guerra do Paraguai, que ele fez de fio a pavio, em companhia de seus três filhos, e na qual, segundo Osório, "**nenhum oficial do Exército prestou mais assinalados serviços, do que o valente Comandante da nossa Artilharia**".

Como Tenente, no comando de duas peças de Artilharia, Mallet teve atuação marcante na batalha de Passo do Rosário, de 20 fev. 1827. **Na guerra contra Oribe e Rosas (1851-52)**, como capitão, fez toda a campanha contra Oribe no comando do **1º Regimento**, então tracionado por bois. Data, dessa época, a tradição da unidade chamar-se "**Boi-de-botas**", em razão dos bois, de tanto atravessarem lodaçais, no inverno, darem a impressão de estarem calçando botas.

Mallet nasceu em Dunquerque - França, em 10 Jun. 1801 e faleceu no Rio de Janeiro, em 2 Jan. 1886, depois de 68 anos de devotamente à construção de sua nova pátria, na paz e na guerra. Seus restos mortais repousam no **cemitério de São Francisco Xavier -Caju, jazigo perpétuo 4751**. Mallet sublimou as **Virtudes Militares de Bravura, Coragem, Devotamento e Abnegação**, como oficial do Exército, em todas as guerras externas do Império do Brasil: guerra da Cisplatina (1825-28); guerra contra Oribe e Rosas (1851-52); guerra contra Aguirre (1864) e guerra da Tríplice Aliança contra o Paraguai (1865-70).

Amargou a injustiça de demissão indevida do Exército, pela **Assembléia Geral**, no posto de capitão, em 1831, por ser estrangeiro, embora: tivesse sido **1º cadete**, privilégio de brasileiros; cursado a Academia Militar; elutado pela Independência do Brasil e se consagrado herói, em **Passo do Rosário**. Mas, em 1831 lhe exigiram como condição de permanência um ferimento em ação. Por não possuí-lo, a injustiça se consumou.

Foi reintegrado 20 anos mais tarde, em função de requerimento que recebeu despacho favorável do **Conselho Superior Militar**, em 20 set.1851.

## A ACADEMIA DE HISTORIA MILITAR TERRESTRE DO BRASIL (AHIMTB)

Através de sua Delegacia Marechal JOÃO BAPTISTA DE MATOS, na cidade do Rio de Janeiro, fez realizar a sessão comemorativa de seu 5º aniversário, no dia 1º de março de 2001, onde ocorreram:

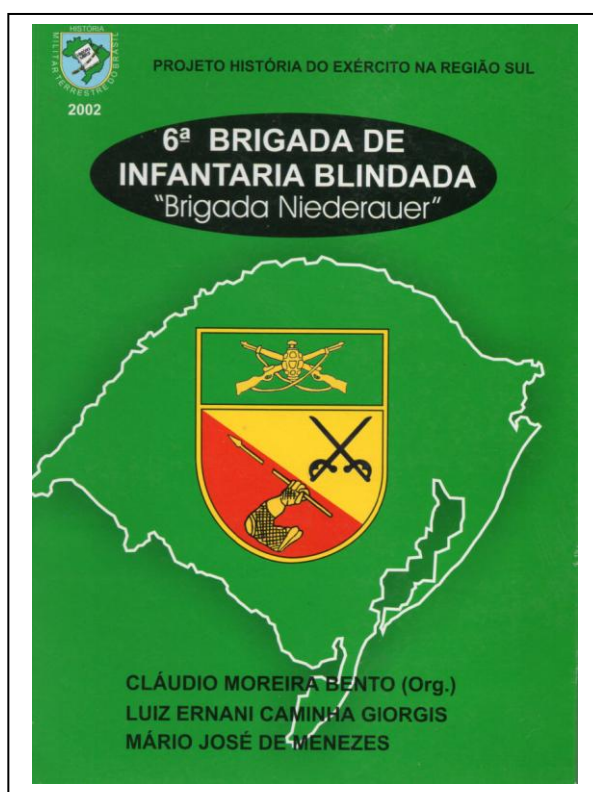
- Posse como 2º Presidente de Honra do Exmo. Sr. Gen Ex Chefe do DEP Gilberto Barbosa Figueiredo, em substituição ao Exmo. Sr. Gen Frederico Faria Sodré de Castro, atual Comandante do COTER.

- Posse como acadêmico do Gen Bda Paulo César de Castro, na cadeira nº 12 que tem por patrono o historiador militar terrestre brasileiro Marechal Estevão Leitão de Carvalho, na vaga deixada por elevação a acadêmico emérito do Cel Arivaldo Silveira Fontes, vice Presidente da AHIMTB e Presidente da Fundação Osório.

- Apresentação de Relatório Sintético sobre os 5 anos de atividades e realizações da Academia de História Militar Terrestre do Brasil e momento de saudade em homenagem aos seus 10 membros falecidos no período.

- Atuaram, como porta-vozes do Colégio Acadêmico, alunos do IME e da Fundação Osório, em mais um encontro de gerações com Militares instrutores, alunos da ECEME, militares e historiadores da guarnição do Rio de Janeiro.

Parabéns à nossa AHIMTB e a seu Presidente Cel Cláudio Moreira Bento  
Cel Walter Albano Fressati ,Presidente da SASDE



**Nota em 2017, A Historia do Regimento Mallet foi abordada pelos autores na obra acima as p.134/142.Capa do CMG Carlos Norberto Stumpf Bento**